CUIDADOS DOMICILIARES A CRIANÇA PORTADORA DE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA: REVISÃO INTEGRATIVA

<u>Paula Chaves de Souza</u>¹, Mariana Viana Magalhães Gomes¹, Gisele Cristine Hottz de Oliveira¹, Ana Lúcia Santos Teixeira¹, Paula Helena Rosa Marcelino¹, Eliza Cristina Macedo².

Resumo: Objeto: A insuficiência renal crônica (IRC) é caracterizada pela destruição progressiva e irreversível do rim saudável. A IRC traz ao individuo uma série de questões que marcam sua vida a partir do diagnóstico, sendo comuns alterações psíquicas, apresentando sinais na interação social e desequilíbrios psicológicos, não só nos portadores de IRC como também na família que os acompanha. Quando trazemos esses dados para realidade da criança, podemos observar a repercussão negativa que acarreta em sua vida. Objetivos: identificar na literatura científica como a criança renal crônica é cuidada no domicílio e qual a participação do enfermeiro neste cuidado. Metodologia: trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A base de dados utilizada é a BVS. Foram incluídos nesta pesquisa: teses, monografias, artigos, documentos de projetos, congressos e conferências. Foram considerados os aspectos clínicos como: etiologia, prognóstico, terapia, diagnóstico e predição. Nossa pesquisa se limitará a crianças e adolescentes. Resultados: As atividades realizadas pela cuidadora no domicilio dizem respeito, principalmente a alimentação da criança, manuseio do cateter de diálise, administração de medicamentos, busca dos recursos disponibilizados pelo governo para a manutenção do tratamento e atitude de perseverança para estimular a criança a cooperar com o tratamento. A participação da enfermagem é efetiva, embora haja lacuna quanto às orientações pertinentes as demandas de cuidados realizados no domicílio. Conclusão: O cuidado no domicilio deve ser um processo cuidadoso, muito bem estruturado e estudado, tanto pela família quando pelos profissionais a frente do mesmo, pois lidamos com muitas questões importantes pra vida dessas pessoas que podem ser benéficas ou não para melhorar a qualidade de vidas das mesmas.

Palavras-Chave: Insuficiência renal crônica, cuidadores, família.

Acadêmicas de Enfermagem,

² Enfermeira. Mestre. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem Materno infantil Universidade Federal do Estado do Rio de janeiro- Unirio Email: paullla. Souza@live.com